

Empresários reavaliam intenções de investir

Os resultados da Sondagem da Indústria da Construção Civil no DF apontam crescimento do nível de atividade e do emprego do setor em fevereiro. A exceção foi a Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que registrou recuo.

O indicador de evolução do nível de atividade da construção civil na capital federal mostra uma reversão da queda do mês de janeiro.

Também houve recuperação no emprego no setor. O indicador de evolução do emprego alcançou 52,2 pontos em fevereiro frente aos 49,3 pontos de janeiro.

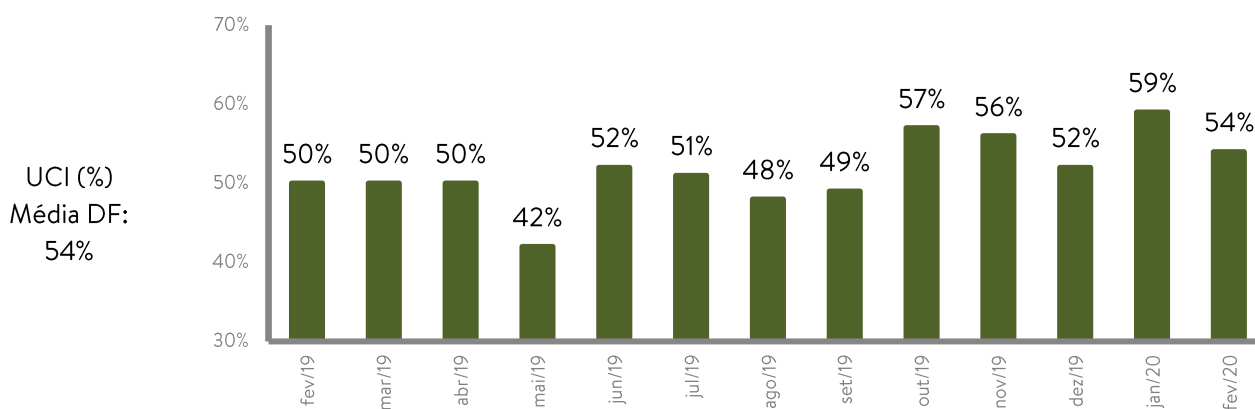
A utilização da capacidade de operação (UCO) da Construção no DF recuou 5 p.p ao passar de 59% em janeiro para 54% em fevereiro.

As expectativas para os próximos seis meses permaneceram otimistas. Nota-se uma avaliação menos positiva, especialmente, quanto às intenções de investimentos e contratações futuras, apesar do bom desempenho registrado pela atividade em fevereiro.

A pesquisa é realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 2 a 11 de março de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)

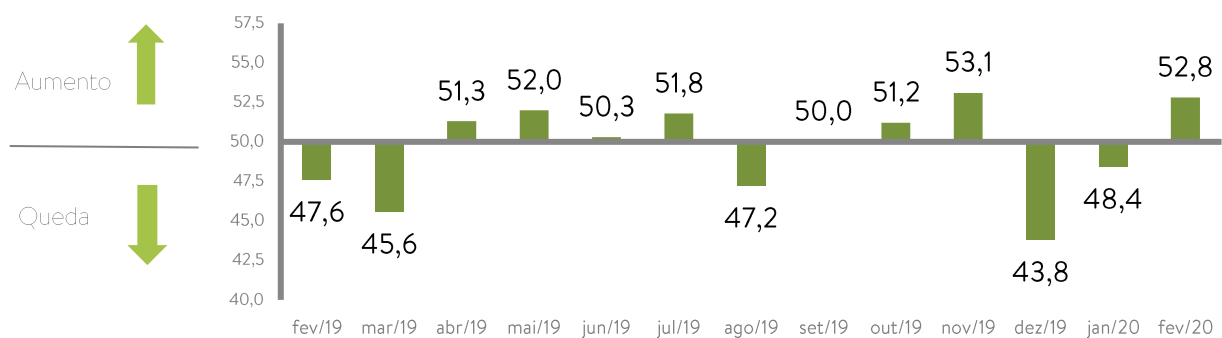


Desempenho da Indústria da Construção do DF

Aumento da atividade

O índice de evolução do nível de atividade alcançou 52,8 pontos em fevereiro e voltou a se situar acima dos 50 pontos – aumento de 4,4 pontos na comparação com janeiro, o que indica crescimento do nível de atividade do setor. Frente a janeiro do ano passado, o indicador aumentou 5,2 pontos. Os respectivos aumentos confirmam uma melhora do desempenho do setor nesses termos de comparação.

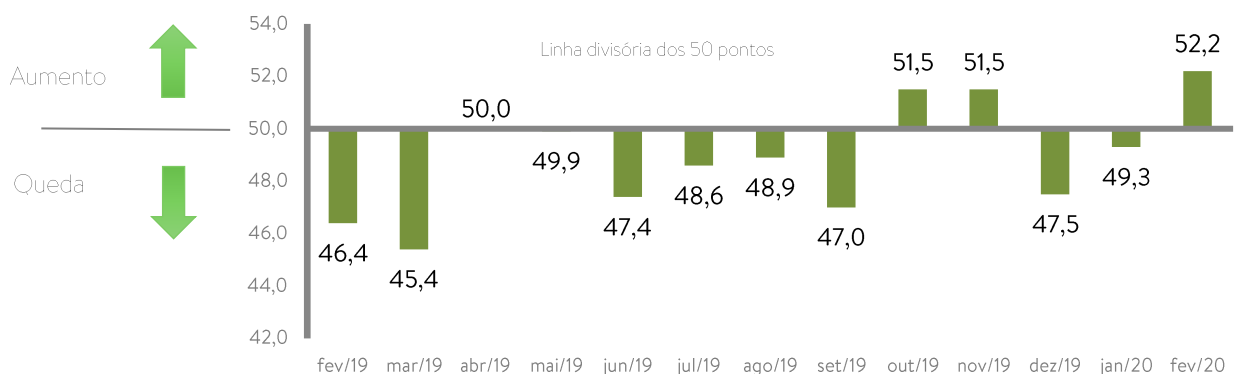
Gráfico 3 – **Evolução do nível de atividade**
Indicador de difusão (de 0 a 100)



Aumento do emprego

Em fevereiro, o indicador do número de empregos alcançou 52,2 pontos – aumento de 2,9 pontos na comparação com janeiro. Com esse resultado, o indicador não só voltou a se situar acima da linha divisória dos 50 pontos – como também obteve o melhor desempenho desde o início da série histórica para os meses de fevereiro. Historicamente, é normal o indicador se posicionar abaixo dos 50 pontos nos meses de janeiro e fevereiro por conta da sazonalidade.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Expectativas para os próximos seis meses – MARÇO/2020

Expectativas seguem positivas

As expectativas para os próximos seis meses seguem positivas, apesar de alguns indicadores terem sido reavaliados. O indicador de expectativas para o nível de atividade passou de 61,9 pontos em fevereiro para 62,3 pontos em março – aumento de 0,4 ponto. O indicador de expectativas para o número de empregados registrou recuo de 1,6 ponto ao passar de 62,8 pontos em fevereiro para 61,2 pontos em março. Em relação ao mês de março do ano passado, ambos os indicadores apontaram recuos de 4,1 pontos no nível de atividade e 5,0 pontos no nº de empregos.

Gráfico 4 – Expectativas nível de atividade

Índice de difusão (de 0 a 100)

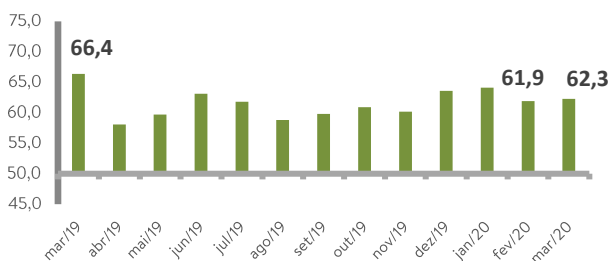
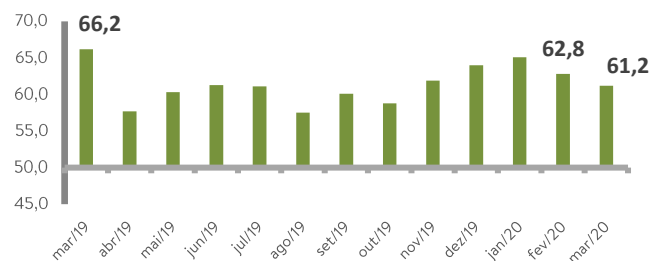


Gráfico 5 – Expectativas Número de Empregados

Índice de difusão (de 0 a 100)



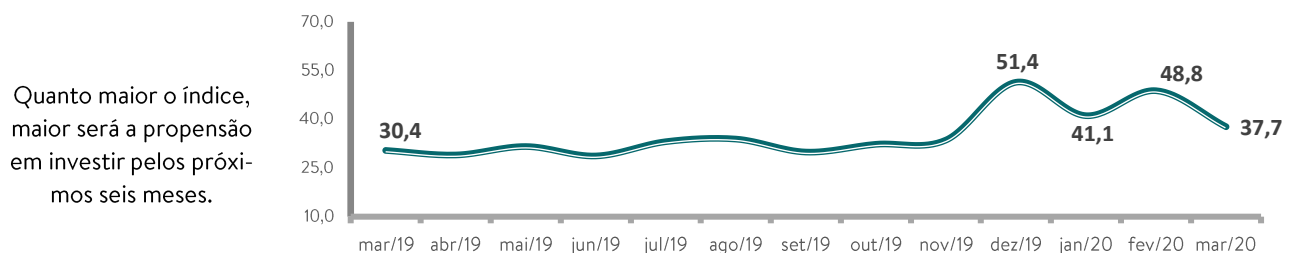
Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

Intenção de investimentos recua

O indicador de intenção de investimentos recuou 11,1 pontos ao passar de 48,8 pontos em fevereiro para 37,7 pontos em março. Esse foi o maior recuo do indicador desde o início da série histórica iniciada em nov/2013. Frente ao mês de março do ano passado, o indicador aumentou 7,3 pontos.

Gráfico 6 – Índice de Intenção de Investimentos

Índice de difusão (de 0 a 100)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.